

# Utilização de Entrevistas Semi-estruturadas na Gestão Integrada de Zonas Costeiras: o Discurso do Sujeito Coletivo como Técnica Auxiliar

M. T. M. Diniz<sup>1</sup>; F. P. Vasconcelos<sup>2</sup>; Maia-Vasconcelos, S. M<sup>3</sup>.; G. C. Rocha<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Departamento de História e Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 59.300-000, Caicó- RN, Brasil

<sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual do Ceará, Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, 60.740-903, Fortaleza-CE, Brasil

<sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Ceará, 60.020-903, Fortaleza, Ceará

<sup>4</sup>Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí, 64980-000, Corrente-PI, Brasil

tuliogeografia@gmail.com

(Recebido em 30 de agosto de 2010; aceito em 07 de janeiro de 2011)

A utilização de técnica de entrevistas com questionários semi-estruturados é uma prática usual entre as ciências humanas. Os métodos estatísticos atendem a boa parte das necessidades de análises de dados, porém deixam uma lacuna quanto aos dados qualitativos. Na perspectiva de minimizar essa dificuldade de obtenção de informações utilizamos o Discurso do Sujeito Coletivo nas entrevistas realizadas com moradores do distrito litorâneo de Jacaúna, Município de Aquiraz, Estado do Ceará, como metodologia auxiliar na obtenção de dados qualitativos. Os resultados indicam que esse método pode ser muito valioso na obtenção da percepção da sociedade quanto aos problemas de uso e ocupação da região litorânea. O Discurso do Sujeito Coletivo torna-se um importante instrumento de coleta de informações necessárias a tomada de decisões, da base para o topo, contemplando os princípios da Gestão Integrada das Zonas Costeiras (GIZC). Através desse método foi possível obter dados importantes a partir das entrevistas realizadas em campo. Com a utilização da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo identificou-se os principais problemas sócio-ambientais do distrito de Jacaúna, a partir da percepção da comunidade litorânea. Essas informações foram importantes para a construção de um conjunto de sugestões de medidas mitigadoras e de uso sustentável da zona costeira.

Palavras-chave: Técnica de Pesquisa, Discurso do Sujeito Coletivo, Análise Qualitativa, GIZC.

The use of the interviews with semi-structured questionnaires is a common practice among the humanities. Statistical methods meet most needs for data analysis, but leave a gap on the qualitative data. with a view to minimize the difficulty of obtaining information used the Collective Subject Discourse on interviews with residents of the coastal district of Jacaúna, Aquiraz City, Ceará State, as a methodology to assist in obtaining qualitative data. The results indicate that this method can be very valuable in raising the awareness of society about the problems of use and occupation of the coastal region. The Collective Subject Discourse becomes an important instrument for collecting information necessary for decision-making, from bottom to top, incorporating the principles of Integrated Coastal Zone Management (ICZM). Through this method it was possible to obtain important data from interviews conducted in the field. By using the technique of collective subject discourse identified the main social and environmental problems of the district Jacaúna from the perception of the coastal community. This information was important to build a set of suggested mitigation measures and sustainable use of coastal zone

Keywords: Technical Research, the Collective Subject Discourse, Qualitative Analysis, ICZM.

## 1. INTRODUÇÃO

A utilização de técnica de entrevistas com questionários semi-estruturados é uma prática usual entre as ciências humanas. Para a obtenção de dados objetivos, a análise indutiva de dados estatísticos é um método clássico e consagrado nas ciências humanas, que consiste em fazer inferências de dados quantitativos como os obtidos em entrevistas com questionários fechados e/ou análise de dados secundários obtidos de recenseamento. Essa técnica tem se mostrado bastante eficiente na obtenção de informações quantitativas de cunho mais geral.

Marangoni (2009) afirma que “há copiosa bibliografia a respeito, no terreno disciplinar da estatística, além de um ou outro trabalho voltado mais especificamente à distribuição espacial,

territorial, de amostras, no âmbito da Geografia” (p. 169). A autora afirma ainda que além de geógrafos outros profissionais como sociólogos, assistentes sociais e antropólogos tem se dedicado a este assunto e que a adaptação de metodologias pode ser bastante proveitosa para as pesquisas de caráter geográfico (MARANGONI, 2009).

Apesar das reflexões e discussões sobre os métodos de pesquisa qualitativa terem avançado muito, existe um problema persistente que se apresenta em diversas pesquisas, como analisar cientificamente várias respostas abertas obtidas nos questionários de campo?

Marangoni (2009) e Minayo (2007) dentre outros autores nos apresentam procedimentos de como realizar entrevistas, fazendo recomendações valiosas a como se obter informações qualitativas, porém não é trivial achar fontes de pesquisas geográficas que apresentem metodologias de análise dos dados obtidos. Os métodos estatísticos atendem a boa parte das necessidades de análises de dados, porém deixam uma lacuna quanto aos dados qualitativos.

A aplicação de questionários torna-se cada vez mais frequente, nos estudos costeiros inclusive, devido a mudanças nas perspectivas abordadas, cujo foco que outrora era centralizado no meio físico passa agora por alterações envolvendo também variáveis sociais, políticas e econômicas, trabalhando de forma integrativa estes elementos.

O procedimento de aplicação de questionários e trabalhos com percepção do público vem sendo utilizado com grande êxito científico em várias partes do mundo, a exemplo do Reino Unido com autores como Ergin, *et al* (2004), Tudor (2006) e Morgan (1999), no Brasil destacamos os trabalhos de Santos *et al* (2005), Pereira, *et al* (2003), Lessa & Polette (2007) e Rocha & Pinheiro (2007).

O objetivo desse trabalho foi discutir a viabilidade da utilização de entrevistas semi-estruturadas em uma pesquisa de gestão da zona costeira, integrando a análise estatística e o uso do método de Análise do Discurso do Sujeito Coletivo – ADSC como ferramentas auxiliares em uma pesquisa de análise ambiental integrada no distrito de Jacaúna no município de Aquiraz, Ceará.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Uma das problemáticas que se apresenta na análise ambiental integrada é a dificuldade de obtenção de informações a partir de dados qualitativos. As técnicas de observação em campo da verdade geográfica e da dinâmica ambiental privilegiam sempre os dados quantitativos. Para contornar essa dificuldade utilizaram-se nesta pesquisa dois métodos: a análise indutiva de dados estatísticos para a interpretação das informações quantitativas e; 2 - o Discurso do Sujeito Coletivo nas entrevistas realizadas com moradores do distrito litorâneo de Jacaúna como metodologia auxiliar na obtenção de dados qualitativos, sendo possível analisar e extrair informações valiosas sobre o ambiente a partir da percepção da comunidade sobre o local onde vivem.

A pesquisa seguiu recomendações da UNESCO (1997, 2001), já utilizadas por F. P. Vasconcelos (2005), que dentre outros passos propõe a realização e cruzamento de dados de uso e ocupação do solo, compartimentação ambiental e reivindicações dos atores locais envolvidos no processo de Gestão Integrada de Zonas Costeiras, abrangendo o maior número deles, como representantes da comunidade autóctone, turistas, veranistas, comerciantes, empresários etc.

No questionário, que mesclou questões fechadas e abertas, puderam-se ao mesmo tempo obter dados qualitativos e quantitativos, estes analisados através de indução. Foi feita uma adaptação metodológica de uma técnica amplamente utilizada em pesquisas de saúde pública, para a análise qualitativa das informações colhidas nas perguntas abertas do questionário semi-estruturado (ou misto), com perguntas abertas e fechadas (MAIA-VASCONCELOS, 2005).

### 2.1 O discurso do sujeito coletivo (ADSC)

O Discurso do sujeito coletivo constitui-se uma técnica de redigir um único discurso, em primeira pessoa do singular, com informações obtidas de diversos depoimentos coletados em

pesquisas empíricas de opinião por meio de questões abertas. O efeito do produto final é o de proporcionar ao receptor uma opinião coletiva.

Segundo Lefevre & Lefevre (2006) para se chegar a um ADSC é preciso agrupar os resultados em categorias de respostas, informando quantos dos entrevistados compartilham deste conjunto de ideias. Para isso são identificadas “expressões-chave”, que são “trechos literais dos depoimentos que sinalizam os principais conteúdos das respostas” (LEFEVRE & LEFEVRE, 2006, p. 520). Após essa etapa são identificadas as “ideias centrais”, que são “fórmulas sintéticas, que nomeiam os sentidos de cada depoimento e de cada categoria de depoimento” (Ibid., p. 520). Para que se possa elaborar um ADSC que represente a ideia dominante na coletividade é necessário que se tenha acesso a um número representativo de informantes, vez que o que realmente marca o pensamento coletivo é a recorrência dos discursos.

Segue um exemplo de Lefevre & Lefevre (Ibid., p. 520), aqui reduzido para ilustrar como se realiza o processo de obtenção de um discurso coletivo:

**Pergunta:** na sua opinião, o que leva um pai a espancar uma criança?

**Categoria de resposta:** álcool e drogas

**Respostas obtidas:**

- 1- ...o alcoolismo e as drogas fazem com que os pais se alterem dentro de casa...
- 2- Uso de bebidas alcoólicas e de drogas
- 3- Quando um pai chega em casa embriagado ou até drogado.

Ideia Central que se captura no exemplo de Lefèvre & Lefèvre: Alcoolismo e uso de drogas.

Os autores fizeram esse estudo junto a 45 adolescentes alunos de um projeto da Faculdade de Saúde Pública da USP. O que se depreende dos vários relatos, segundo os autores, é o seguinte discurso coletivo:

*Quando o pai ou a mãe usam ou são dependentes drogas e álcool e chegam em casa embriagados ou drogados, eles se alteram, tornando-se pessoas agressivas, batendo em seus filhos.*

Assim sendo o ADSC é uma técnica que permite tanto a apreensão de dados quantitativos – quando informa quantos indivíduos do universo compartilham da mesma ideia central – quanto de dados qualitativos – quando reúne discursos particulares semelhantes em um só discurso coletivo, de síntese, que proporciona informações, conteúdos e argumentos não captáveis na análise de dados numéricos. Desta feita a ADSC oferece informações qualitativas com confiabilidade estatística.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 39 indivíduos em 16 de setembro de 2007 e 41 indivíduos no dia 11 de janeiro de 2008 nas praias de Iguape, Presídio, Barro Preto, e Batoque, todas pertencentes ao distrito de Jacaúna (figura 1). As praias foram escolhidas por serem as de maior frequência pública e apresentarem o maior contingente populacional da área estudada. Elas também apresentam um bom acesso e um fácil contato com as pessoas. Foi necessário descartar um questionário de cada uma das datas por motivo de mau preenchimento, sendo contabilizadas no total 78 entrevistas válidas.



*Figura 1: Entrevista com frequentadores da praia do Iguape. Setembro de 2007. Foto dos Autores.*

As entrevistas seguiram as recomendações de Maia-Vasconcelos (2005), realizando-se preliminarmente a aplicação de questionários-teste. A autora recomenda a seleção e utilização de entrevistador experiente com capacidade de adequar-se à ampla variação de linguagem do público entrevistado. Na pesquisa foram entrevistadas pessoas que apresentaram nível de instrução formal entre o ensino fundamental incompleto e o superior com pós-graduação. Outra capacidade importante do entrevistador é a de fazer anotações adicionais com informações suplementares ao previsto no roteiro, caso elas sejam relevantes para a pesquisa.

Os entrevistados foram informados acerca dos objetivos da pesquisa e do anonimato quando da publicação dos dados e autorizaram o uso das informações concedidas e das imagens fotográficas realizadas no local.

O questionário semi-aberto é composto por perguntas fechadas de múltipla escolha e por questões abertas de livre resposta. Em algumas das questões de múltipla escolha poderia haver múltiplas respostas e em outras apenas respostas únicas. Nas questões de múltipla escolha havia a opção “outro” na qual os entrevistados puderam acrescentar itens aos já existentes nas opções de respostas ao questionamento. Há no questionário espaço reservado a outras informações relevantes; tal espaço foi utilizado para apreender informações implícitas do discurso dos entrevistados.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados indicam que esse método pode ser muito valioso na obtenção da percepção da sociedade quanto aos problemas de uso e ocupação do litoral. O Discurso do Sujeito Coletivo torna-se um importante instrumento de coleta de informações necessárias a tomada de decisões, da base para o topo, contemplando os princípios da Gestão Integrada da Zona Costeira (GIZC). Através desse método, os entrevistados apresentaram os principais problemas sócio-ambientais da comunidade litorânea com sugestões de medidas mitigadoras e de uso sustentável do litoral.

Os entrevistados tinham entre 15 e 45 anos de idade, e as faixas etárias dos entrevistados foram agrupadas em 15-25 anos (29 entrevistados), 26-35 anos (31 entrevistados) e 36-45 anos (18 entrevistados).

Os entrevistados foram agrupados em moradores, veranistas, turistas e profissionais (residentes de outras localidades que vão a essas praias apenas a trabalho). Foram entrevistados 45 moradores, num universo de 6.088 moradores dando uma proporção aproximada de 1:135 número confiável, tendo-se em vista que a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD do IBGE trabalhou com uma proporção aproximada de 1:250 em áreas urbanas consolidadas da Região Metropolitana de Fortaleza no ano de 2007 (IBGE, *on-line*).

As profissões dos entrevistados foram as mais diversas, sendo que as mais representativas foram as que são tradicionais da região, 11 rendeiras e cinco pescadores. Entretanto esse número é pequeno em proporção se comparado à quantidade de pescadores e rendeiras nessas localidades no passado.

O nível de instrução variou entre os 19 que têm o Ensino Fundamental incompleto e os dois doutores entrevistados. Os números de escolaridade dos moradores não contrastaram muito com os números do IBGE para o ano 2000.

Dentre os moradores, 33 deles informaram ser naturais de Aquiraz e outros 6 são de municípios vizinhos, revelando que Jacaúna não tem se mostrado um grande atrativo para a migração.

Foram entrevistados 12 veranistas. Os motivos informados para a construção de casas pelos veranistas são: a presença de familiares no local (5); e que o lugar era calmo ou descansado (5).

Dos 20 turistas entrevistados, quando indagados sobre o motivo pelo qual visitam a praia, informaram como principais: excursão (5), lazer (4), e beleza da paisagem (3).

Apenas um entrevistado se enquadrou na categoria “profissionais”, sendo ele um cozinheiro de um restaurante local.

Em se tratando dos principais problemas de ordem ambiental, social e/ou econômica (múltipla resposta) do lugar, as respostas dadas pelas pessoas encontram-se na tabela 1:

*Tabela 1: Principais problemas de ordem ambiental, social e/ou econômica apontados pelos moradores de Jacaúna.*

<b>Categorias de problemas</b>	<b>Número de entrevistados que informou o problema</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Desemprego	42	54
Avanço do nível do mar	34	44
Poluição	26	33
Saúde Deficiente	24	31
Educação Deficiente	17	22
Prostituição	12	15
Segurança/Pouco policiamento/violência <sup>1</sup>	12	15
Pouco comércio/lazer/turista <sup>30</sup>	9	12

Foi pedido aos entrevistados que apontassem o principal problema, através de resposta única, sendo o resultado o seguinte: 18 (23%) apontaram o desemprego, 14 (18%) o avanço do nível do mar, 10 (13%) a poluição e 9 (12%) a saúde deficiente. Esses problemas foram apontados principalmente por moradores. Outros 7 (9%) entrevistados apontam a falta de segurança como o principal problema do lugar; como veremos a seguir há uma grande insatisfação com os representantes dos mandatos eletivos públicos. Os moradores reclamam de falta de políticas públicas para a solução dos problemas locais.

Entre as soluções apontadas para solucionar os problemas, através de múltipla resposta, com 42% aparece em primeiro a participação da comunidade nas decisões (33 entrevistados) e em segundo, com 35%, eleger outro prefeito (27 entrevistados). As demais alternativas não tiveram grande representatividade sendo apontadas 20 outras soluções fora do questionário.

Quando indagados sobre a principal solução, com resposta única, 24 entrevistados (31%) apontaram a participação da comunidade nas decisões e 23 (29%) apontaram eleger um novo prefeito. Os usuários das praias de Jacaúna têm reclamado bastante da falta de assistência do

<sup>1</sup> Essas categorias não constavam do questionário e foram incluídas pelos entrevistados.

poder público e o principal alvo das críticas é chefe do poder executivo municipal. No discurso dos entrevistados percebe-se uma clara ânsia de serem ouvidos e participarem das decisões sobre a execução de políticas para sua comunidade. Esse ponto é muito positivo, demonstra uma pré-disposição à Gestão Integrada da Zona Costeira, baseada no princípio de que as decisões devem ser tomadas da base (comunidade) para o topo (gestores públicos).

Alguns habitantes da praia do Batoque reclamam serem eles os menos favorecidos pelas políticas públicas e investimentos oficiais em infra-estrutura urbana, pois não há, sequer, acesso pavimentado à vila. Entre os motivos alegados por eles está a quase inexistência de moradores influentes, demonstrando um forte enraizamento das ideias de que a influência política de determinados atores sociais, individualmente, pode resultar na execução de políticas públicas, em detrimento das decisões coletivas. Essa ideia é recorrente em diversos municípios litorâneos de pequeno porte e se solidificou através de práticas políticas seculares da troca de favores entre gestores públicos e “moradores influentes”.

Outra constatação é a inexistência de grandes investimentos privados no local; segundo os moradores esse é o motivo de não haverem também investimentos públicos. A praia do Batoque é uma Reserva Extrativista, área protegida por legislação federal. O fato de ser uma unidade de conservação, pertencente ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC, protege o local da especulação imobiliária e de seus impactos adversos, mas por outro lado, desaparecem também os investidores na cadeia do turismo, inclusive os governos e seus investimentos em infra-estrutura turística.

Os entrevistados foram indagados sobre quem seriam os principais responsáveis pelos problemas, através de múltipla resposta. 29% (23 entrevistados) afirmaram ser o próprio povo, porém cerca de 40% (31 entrevistados) afirmaram ser a prefeitura. Quando questionados sobre quem poderia solucionar tais problemas, em múltipla resposta, cerca de 26% (20 entrevistados) apontaram o povo e 37% (29 entrevistados) apontaram a prefeitura. Esses dados só acrescentam a ideia de insatisfação do público com o poder público<sup>2</sup> e em particular com a administração municipal. Podemos extrair do discurso uma divisão de responsabilidade pelos problemas ambientais, sendo a maior parte dela atribuída ao poder público e outra, bastante significativa, faz uma autocrítica assumindo parte dessa culpa.

Para a pergunta: “Você acha que se houvesse assembleias públicas para discutir e encontrar soluções a situação melhoraria?”. Em resposta única 69 entrevistados (88%) responderam sim, 7 entrevistados (9%) responderam não e 2 (ou 3%) não responderam. Quando indagados se participariam das assembleias, 64% ou 50 entrevistados afirmaram que participariam pessoalmente, 21% ou 17 entrevistados afirmaram preferir eleger um representante, 12% ou 9 entrevistados não participariam e 3% ou 2 dos entrevistados não responderam. Com esses números fica evidente que a grande maioria dos entrevistados é favorável a que se discuta a problemática, se mobilize a comunidade e o grupo de interessados na gestão integrada de seu território, esses são os passos fundamentais de participação da comunidade nas etapas iniciais do plano de GIZC, conforme proposto pela UNESCO.

ADSC's de Jacaúna:

Foram elaborados alguns Discursos do Sujeito Coletivo – ADSC para respostas abertas e outras colocações dos entrevistados.

Para a pergunta aberta “Porque resolveu construir casa no distrito?” feita a veranistas, as respostas estão nas categorias: família no lugar e descanso. Em 12 entrevistas cada uma dessas categorias obteve 5 respostas, os ADSC's para a pergunta são:

(descanso) Quando eu construí minha casa aqui era calmo, não tinha violência, nem barulho.

(família) Minha família é daqui, por isso eu venho sempre aqui.

Entretanto as categorias Segurança/Pouco policiamento/violência e prostituição, ambas apontadas por 15% dos entrevistados, além do trecho “era calmo” do ADSC, demonstram que

<sup>2</sup> Outros 13 entrevistados (17%) afirmaram ser o governo federal ou o estadual ou os vereadores os responsáveis pelo problema.

os alguns dos principais males advindos da atividade turística já atingem as outrora pacatas praias de Jacaúna.

Dos 69 entrevistados que disseram que se houvesse assembléias públicas para discutir e encontrar soluções a situação melhoraria, 50 afirmaram que participariam das assembléias, 9 deles não disseram o motivo ou não souberam responder, os outros 41 estão agrupados nas categorias: “conscientização do povo”, “participação do povo para melhorar a comunidade” e “o povo deve decidir para melhorar a comunidade”. Muitos dos discursos estão agrupados em mais de uma categoria. O ADSC para os “porquês” às perguntas 8 e 9 do questionário.

Se o povo pudesse discutir os problemas da comunidade, as pessoas poderiam falar do que existe de ruim, assim as outras pessoas iriam ficar sabendo do que acontece na localidade e todos juntos iriam tomar consciência e encontrar a solução para os problemas juntos. Só que isso só daria certo se o povo tivesse a oportunidade de escolher o que seria feito de verdade e não deixar a escolha final apenas na mão dos políticos.

Com base na análise das entrevistas e nos números de respostas pode-se extrair pelo ADSC a constatação evidente que a grande maioria dos entrevistados é favorável a que se discuta a problemática local, que se mobilize a comunidade e que o grupo de interessados faça uma gestão integrada de seu território. Esses são os passos fundamentais de participação da comunidade nas etapas 0 e 1 de plano de GIZC (UNESCO, 2001). Alguns dos problemas socioambientais e sugestões de soluções foram apontados pelos moradores do distrito de Jacaúna durante as entrevistas. Observa-se que apesar de a comunidade conhecer esses problemas e sugerir soluções, o poder público não demonstra interesse em sistematizar sua análise nem a aplicação de soluções através de políticas públicas. Desta forma a GIZC não se concretiza embora seus fundamentos sejam detectados pela ADSC. A ADSC pode ser utilizada como importante técnica auxiliar na pesquisa e na aplicação de modelos de Gestão Integrada de Zonas Costeiras.

## 5. CONCLUSÃO

Através do método de Análise do Discurso do Sujeito Coletivo – ADSC, foi possível obter dados importantes a partir das entrevistas realizadas em campo. Com a utilização da ADSC identificaram-se os principais problemas sócio-ambientais da zona costeira do distrito de Jacaúna, a partir da percepção da comunidade local. Essas informações foram importantes para a construção de um conjunto de sugestões de medidas mitigadoras e de uso sustentável da zona costeira.

A ADSC se apresentou como técnica bastante útil a pesquisas de opinião em ciências humanas. Foi possível perceber nuances que, geralmente, não são perceptíveis quando se aplicam questionários estruturados.

Pela análise das informações colhidas no questionário semi-estruturado, concluímos, também que os cidadãos e os que visitam as praias do distrito de Jacaúna com grande frequência se mostraram bastante descontentes com a atuação política do poder público, em particular com a administração municipal e mais especificamente com seu principal gestor que é o prefeito.

Os dados quali-quantitativos apontam que a população reclama de problemas como violência, prostituição, desemprego, diminuição da qualidade de vida, educação e saúde deficientes. Os entrevistados também estão insatisfeitos com as políticas de expansão das atividades de turismo e lazer que não têm sido uma forma de diminuir as desigualdades sociais da localidade. O desemprego é apontado como o principal problema do distrito. Afirmam também que a Reserva Extrativista implantada no local barrou o desenvolvimento de atividades econômicas nos ramos do turismo e imobiliário.

Está presente no discurso da população autóctone que a maioria dos entrevistados anseia mudança na forma como são concebidas e aplicadas as políticas públicas municipais no distrito de Jacaúna. Pela ADSC observou-se que a grande maioria dos entrevistados é favorável a que se discuta a problemática local, que se mobilize a comunidade e que o grupo de interessados

faça uma gestão integrada de seu território. Os moradores apresentam um forte desejo de participar da gestão de seu território e afirmam que se fossem ouvidos e suas ideias postas em prática, a situação melhoraria para todos e a desigualdade social da área diminuiria.

Os dados quali-quantitativos do questionário semi-estruturado, analisados por dois métodos, nos proporcionaram identificar os principais problemas socioambientais e quais as soluções apontadas pelos moradores do distrito de Jacaúna. Observa-se que apesar de a comunidade conhecer esses problemas e sugerir soluções, o poder público não demonstra interesse em sistematizar sua análise nem a aplicação de soluções através de políticas públicas. Desta forma a GIZC não se concretiza embora seus fundamentos sejam explícitos. A ADSC pode ser utilizada, juntamente à análise indutiva de dados estatísticos, como importantes técnicas auxiliares na pesquisa e na aplicação de modelos de Gestão Integrada de Zonas Costeiras.

- 
1. ERGIN, A. *et al.* A new methodology for evaluating coastal scenery: fuzzy logic systems. *Area*, v. 36, n. 4:367- 386, (2004).
  2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *População residente, em 1º de abril de 2007: Publicação Completa. Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) (14 de novembro de 2007)* Disponível em <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=cd&o=17&i=P&c=793>>. Página visitada em 10 de agosto de 2008.
  3. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: Metodologia.* Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad98/saude/metodologia.shtm>>. Página visitada em 10 de agosto de 2008.
  4. LESSA, B. C; POLETT, M. Preferências e percepção da paisagem na Ilha de Porto Belo, Santa Catarina, Brasil. Uma contribuição a capacidade de carga turística. In: *Anais do XII Congresso Latino-americano de Ciências do Mar*, Florianópolis, 2007.
  5. LEVEFRE, F., LEVEVRE, A. M. C. O sujeito coletivo que fala. *Interface – Comunicação, Saúde e Educação*. São Paulo: Editora da UNESP v. 10, n. 20:517-524 (2006).
  6. MARANGONI, A. M. M. C. Questionários e entrevistas – Algumas considerações. In: VENTURI, L. A. B. *Praticando a Geografia: Técnicas de campo e laboratório em Geografia e análise ambiental*. São Paulo: Oficina de Textos, 167-174 (2009).
  7. MINAYO, M. C. de S. (Org.) *Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2007, 80 p.
  8. MORGAN, R. A novel, user-based rating sistem for tourist beaches. *Pergamos* 20:393-410, 1999.
  9. ROCHA, G. C; PINHEIRO, L. S. Percepção Dos Usuários Quanto Aos Problemas Relacionados À Erosão Na Praia Da Caponga Município De Cascavel-Ce In: *Anais do VII Encontro Nacional da Anpege*. Niterói, 2007.
  10. SANTOS, I. R. *et al.* Influence of socio-economic characteristics of beach users on litter genetation. *Ocean & Coastal Management* v. 48, n. 9-10:742-752 (2005).
  11. TUDOR, D.T & WILLIANS A. T. A rationale for beach section by the public on the coast of Wales, UK. *Area*, V. 38, n. 2:153-164, (2006).
  12. UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. *Guide Methodologique d'Aide à la Gestion Intégrée de la Zone Cotière*. Paris: Commission Océanographique Intergouvernementale. Manuels et Guides n. 36, 1997, 47 p.
  13. UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. *Instrumentos y Personas para una Gestión Integrada de Zonas Costeras*. Paris: Commission Océanographique Intergouvernementale. Manuels et Guides. Guia Metodológica, v. II, n. 42, 2001, 65 p.
  14. VASCONCELOS, F. P. *Gestão Integrada da Zona Costeira: Ocupação antrópica desordenada, erosão, assoreamento e poluição ambiental do litoral*. Fortaleza: Editora Premium, 2005, 87 p.
  15. MAIA-VASCONCELOS, S. F. *Clínica do Discurso: A arte da escuta*. Fortaleza: Editora Premium, 2005, 150 p.